BANCARINHO

1103 07/12/2022 ANO XXIII FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Dia de Luta contra compensação das horas no Santander

Sindicatos de bancários de todo o país realizaram nesta terça-feira (06), durante a manhã, um protesto contra a decisão do Banco Santander de não abonar as horas para os funcionários assistirem aos jogos do Brasil na Copa do Mundo. O banco espanhol é a única instituição financeira a compensar as horas em que os bancários estiverem acompanhando as partidas da seleção brasileira.

A decisão arbitrária descumpre inclusive a orientação da Febraban, que emitiu nota mudando o horário de atendimento em função dos jogos do Brasil na Copa.

Foi distribuído em todo o país o material impresso elaborado pela Contraf-CUT (Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e pela COE (Comissão de Organização dos Empregados). O movimento sindical denunciou a arbitrariedade do banco também nas redes sociais, com a hashtag #SantanderJogaContra, obtendo apoio da opinião pública.

Reforma da Previdência pode ser alterada

Diante de inúmeros prejuízos desde que entrou em vigor, em novembro de 2019, a reforma da Previdência, mais um golpe dado no primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro, deve ter alguns pontos alterados. As mudanças, sobretudo na revisão da pensão por morte e aposentadoria por invalidez, que deixaram de ser pagas de forma integral com as mudanças nas regras previdenciárias estão sendo estudadas pela equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Como atualmente a pensão por morte é equivalente a 50% do valor do benefício mais 10% por dependente, o grupo temático de Previdência sinaliza o interesse em aumentar o benefício para entre 70% e 80% e manter o percentual dos dependentes.

No caso da aposentadoria por invalidez, retornaria ao valor integral, pois hoje corresponde a 60% da média das contribuições, mais 2% a cada ano que exceder os 15 anos de contribuição. Embora as medidas sejam retroativas à data do início da vigência da reforma, se forem concretizadas, o novo valor valerá a partir da aprovação da medida. Ou seja, não haverá pagamento retroativo da diferença entre o antigo valor e o novo.

Com recursos bloqueados, INSS pode parar serviços

Bolsonaro encerra o mandato deixando o país um caos. Os bloqueios orçamentários da atual gestão podem paralisar os serviços do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) a partir desta quarta-feira (07).

No ofício encaminhado à Secretaria de Orçamento, o Instituto comunica que a falta de recursos deve causar graves prejuízos, como o fechamento de agências, suspensão de perícias, atrasos em pagamento, interrupção de contratos com terceirizados, entre outros.

Há algum tempo, o INSS vem pedindo recomposições orçamentárias, a ponto de alertar sobre a dificuldade de realizar o pagamento de aposentadorias em dezembro. Mas, o atual governo ignorou.

Os diversos bloqueios de recursos, anunciados pelo Ministério da Economia, assombra vários órgãos públicos no fim de ano e, principalmente, a população que só tem prejuízos com Bolsonaro.

Bancos não abrem nesta quinta (08) em Dourados

Nesta quinta-feira (08) é celebrado o Dia de Imaculada Conceição, padroeira de Dourados e com isso, alguns serviços não funcionam no município. É o caso dos bancos que fecham na quinta-feira e, na sexta-feira (09) as agências bancárias funcionam em horário especial em virtude do jogo do Brasil e Croácia pelas quartas de final da Copa do Mundo de Futebol. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS também estará fechado no feriado da Padroeira de Dourados.

Ministério do Trabalho deve ser fortalecido

Após ataques aos direitos trabalhistas e ameaças constantes direcionadas aos trabalhadores, inclusive com a extinção da pasta entre janeiro de 2019 e julho de 2021, o Ministério do Trabalho deve voltar a ter relevância no governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Com a possibilidade de rediscussão de alguns tópicos da reforma trabalhista de 2017 o ministério deve voltar a existir. Para a nova lei trabalhista passar, foi feita muita propaganda que iria gerar até 6 milhões de empregos, mas acabou retirando direitos e aumentando o desemprego e a informalidade.

Só bolsos vazios com a Reforma Trabalhista

Além de não ter gerado os empregos prometidos, a reforma trabalhista, aprovada em 2017 pelo governo do golpista Michel Temer, fez despencar a renda dos trabalhadores, que andam de bolsos vazios. Desde 2017 foi só declínio. De 2020 a 2021, por exemplo, a queda na renda foi de 3,80% e metade dos empregados ganhava até R$ 1.995,00. Ou seja, menos de dois salários mínimos. A perda para os trabalhadores é de, aproximadamente, 6,5% desde a aprovação da reforma em 2017 até agora. Esta lei precisa ser revista com a máxima urgência.